

Lançamento do curta-metragem “Saint-Hilaire e a Serra da Canastra”



Em comemoração do 47º aniversário do Parque, aconteceu a exibição do curta-metragem “Saint-Hilaire e a Serra da Canastra”, produzido em uma parceria da Universidade Federal Fluminense (UFF) e o PNSC.

O evento ocorreu no 08 de abril, no Centro de Visitantes do Parque, com a presença do Professor Sávio Bruno, idealizador, diretor e roteirista do vídeo.

Em breve, no dia 13/06, haverá o lançamento do curta-metragem no Cine Arte UFF, campus de Niterói/RJ, às 15 horas.

Sobre o curta-metragem
Saint-Hilaire e a Serra da Canastra

O naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire esteve no Brasil de 1816 a 1822, período em que a família real portuguesa aqui se encontrava. Suas expedições foram pelo interior do Brasil nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e também pela Cisplatina, atual Uruguai. Além de coletar espécies vegetais e animais para estudos, Saint-Hilaire escreveu sobre os detalhes das suas viagens, deixando um relato minucioso da vida no interior do Brasil daquela época. O vídeo fala da ida dele à Serra da Canastra, onde estão as nascentes do Rio São Francisco. Tem-se então a paisagem atual e acompanhada pela narração de Saint-Hilaire, sempre encantado com a exuberância das florestas brasileiras. O ponto alto é a descrição que ele faz da Cachoeira de Casca D'Anta, um dos mais belos monumentos naturais brasileiros.

O Fauna Brasil-UFF – Laboratório de Registro Audiovisual da Fauna Brasileira – desenvolve já há alguns anos, trabalhos com espécies ameaçadas de extinção no Parque Nacional da Serra da Canastra.

DURAÇÃO:

13 minutos

DIREÇÃO:

**Sávio Freire Bruno
Wilson Paraná**

ROTEIRO E PESQUISA:

**Antônio A. Serra
Sávio Freire Bruno
Wilson Paraná**

EDIÇÃO:

Eduardo Sánchez

ATENÇÃO!

A lista das espécies da fauna e flora encontradas no Parque Nacional da Serra da Canastra, elaborada com bases nas publicações científicas realizadas no Parque, foi atualizada e será divulgada na página do Parque no Portal do ICMBio: www.icmbio.gov.br/parnacanastra

A compilação foi realizada por uma estagiária e voluntários que estiveram trabalhando na UC nos últimos meses e traz facilidade e rapidez para quem quer consultar a ocorrência de alguma espécie dentro do Parque.

Curso de Formação de Brigadistas para Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

Aconteceu entre os dias 15 e 19 de abril, no Centro de Visitantes, o Curso de Formação de Brigadistas para Prevenção e Combate a Incêndios Florestais no Parque Nacional da Serra da Canastra. Foram 50 horas de aulas práticas e teóricas, incluindo o uso de fogo para a confecção de aceiros e queimas prescritas.

Os instrutores Bianca Tizianel e Tiago Rezende foram os responsáveis pela realização deste curso, que é uma das etapas da seleção para a contratação dos brigadistas de 2019 para a UC.

O processo seletivo abrangeu duas etapas: pré-seleção, composta por um Teste de Aptidão Física (TAF) e um Teste de Habilidade no Uso de Ferramentas Agrícolas (THUFA). Os aprovados nesta etapa participaram do Curso de Formação, que é eliminatório e classificatório para a contratação. Importante salientar que, em todas as Unidades de Conservação, o mesmo processo é utilizado para a contratação de brigadistas do ICMBio.

Este ano tivemos a participação de 48 candidatos, de diversos municípios da região: São Roque de Minas, Vargem Bonita, Piumhi, São João Batista do Glória, Delfinópolis, Formiga e Passos. 34 vagas estavam disponíveis, sendo 6 para Chefes de Esquadrão e 28 para Brigadistas.

A contratação dos selecionados aconteceu a partir do dia 02 de maio, e o contrato se estende até 31 de outubro.



A equipe do Parque Nacional dá as boas-vindas aos guerreiros do fogo 2019!



BIODIVERSIDADE EM DESTAQUE

Scinax canastrensis



Scinax canastrensis é uma espécie de perereca descrita em 1982 no Parque Nacional da Serra da Canastra. É endêmica dos Estados de Minas Gerais e São Paulo e faz parte da Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas de Extinção na categoria "Dados Insuficientes".

PROSA COM O PESQUISADOR

Ricardo Koroiva, Diogo Vilela & Rhainer Guillermo-Ferreira

Libélulas (Insecta: Odonata) pertencem a uma ordem de insetos que contém mais de 6.000 espécies descritas em mais de 30 famílias presentes em todos os continentes. Elas são muito importantes ao ecossistema, sendo algumas espécies consideradas indicadores da qualidade ambiental, habitando somente águas livres de impureza. Além disso, as libélulas estão de alguma forma relacionadas à sobrevivência e conservação de diversas outras espécies da comunidade, portanto chamadas "espécies guarda-chuva"

Atualmente são registradas 50 espécies dentro do Parque Nacional da Serra da Canastra (PNSC). Este número deve ser considerado com cautela visto que ainda existem muitas áreas inexploradas. Recentemente, sete espécies presentes exclusivamente no PNSC foram indicadas para a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais) como espécies com risco de extinção: *Acanthagrion franciscoi* Machado & Bedê, 2015, *Franciscagrion franciscoi* Machado & Bedê, 2015, *Franciscagrion longispinum* Machado & Bedê, 2015, *Franciscobasis franciscoi* Machado & Bedê, 2015, *Franciscobasis sonia* Machado & Bedê, 2015, *Minagrion franciscoi* Machado & Bedê, 2015 e *Oxyagrion franciscoi* Machado & Bedê, 2015. Estas espécies foram registradas especialmente na nascente histórica do Rio São Francisco e em córregos do Chapadão da Canastra. Em breve será distribuído junto ao PNSC um folheto com informações e imagens de algumas destas peculiares libélulas presentes no parque.

Além destas espécies, *Neocordulia volxemi* (Selys, 1874), *Progomphus costalis* Hagen in Selys, 1854 e *Limnetron debile* (Karsch, 1891), espécies consideradas de difícil observação, também foram registradas, bem como duas novas espécies a serem descritas: uma coletada em córregos próximos a Garagem de Pedra e a outra na região do Ribeirão das Posses. Em Abril de 2019 foi realizada mais um expedição no parque, com apoio da chefia do PNSC, Rufford Foundation, UFSCar e USP-Ribeirão Preto, e as primeiras análises indicam registros de novas espécies para esta importante área de preservação nacional. Mais informações, acesse <https://www.environmentalsentinels.net/>.



Três espécies de libélulas que são registradas apenas dentro do Parque Nacional da Serra da Canastra: *Franciscagrion franciscoi* Machado & Bedê, 2015, *Franciscobasis sonia* Machado & Bedê, 2015 e *Minagrion franciscoi* Machado & Bedê, 2015

Imagens: Diogo Vilela